

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS HIPERTENSIVAS EM OBSTETRÍCIA

Data de submissão: 16/12/2023

Data de aceite: 01/02/2024

Emanuella Pereira de Lacerda

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão- HUUFMA
São Luís- Maranhão
<https://orcid.org/0000-0002-4399-1161>

Amanda Silva de Oliveira

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão- HUUFMA
São Luís- Maranhão
<https://orcid.org.br/0000-0003-0787-9989>

Fabiano Rossi Soares Ribeiro

Maternidade de Alta Complexidade do
Maranhão- MACMA
São Luís- Maranhão
<https://orcid.org.br/0000-0001-6336-3421>

Danessa Silva Araújo Gomes

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão- HUUFMA São Luís-
Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9600992265820479>

Rose Mary Soares Ribeiro

Universidade Estadual do Maranhão-
UEMA São Luís- Maranhão-
<http://lattes.cnpq.br/9171422898320938>

Suzana Portilho Amaral Dourado

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão- HUUFMA/EBSERH
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/7133793096287504>

Karla Andreia da Costa Carvalho

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão- HUUFMA/EBSERH
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/7041735563282346>

Jade Mendonça Pereira Carvalho

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão- HUUFMA/EBSERH
São Luís- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/421482141700131>

Livia Anniele Sousa Lisboa

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão- HUUFMA
São Luís – Maranhão
<https://orcid.org/0000-0002-5835-9038>

Alessandra dos Santos

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão- HUUFMA
São Luís – Maranhão
<https://lattes.cnpq.br/9370529862971475>

Iza Fernanda Vieira Oliveira

Maternidade de Alta Complexidade do
Maranhão- MACMA
São Luís- Maranhão

RESUMO: Objetivo capacitar a equipe de enfermagem com atualizações frente às urgências e emergências hipertensivas de gestantes e puérperas. **Metodologia** O presente do estudo ocorreu em um Centro obstétrico que atende a cliente relacionada lacionada. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e intervencionista. A capacitação ocorreu in loco nos plantões diurnos e noturnos, com duração de 45 min/ por plantão e ao final realizou-se rodas de conversa com cada membro da equipe e arguição oral direcionada aos envolvidos. **Resultados alcançados:** Após a capacitação, os membros da equipe de enfermagem puderam dirimir as dúvidas referentes ao atendimento às gestantes e puérperas com crises hipertensivas agravadas ou não. **PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão; Enfermagem; Hipertensão Induzida pela Gravi- dez; Educação em saúde; Obstetrícia.

EXPERIENCE REPORT: UPDATING THE NURSING TEAM ON HYPERTENSIVE EMERGENCIES AND URGENCIES IN OBSTETRICS

ABSTRACT: Objective: To provide the nursing team with updates on hypertensive urgencies and emergencies in pregnant and puerperal women. Methodology: This study was carried out in an obstetric center that serves this clientele. This is an explo- ratory and interventionist study. The training took place on site during the day and night shifts, lasting 45 minutes per shift, and at the end there were discussi- on circles with each member of the team and oral arguments directed at those involved. Results achieved: After the training, the members of the nursing team were able to resolve any doubts regarding the care of pregnant and postpartum women with aggravated or non-aggravated hypertensive crises. **KEYWORDS:** Hypertension; Nursing ;Hypertension, Pregnancy-Induced; Health Education; Obstetrics.

INTRODUÇÃO

As Síndromes Hipertensivas da Gestação constituem um dos capítulos mais relevantes dentro da obstetrícia, pois é a principal causa de morbimortali- dade materna e perinatal no Brasil (FUNDAÇÃO FIOCRUZ, 2023).

A hipertensão crônica está presente em 0,9 a 1,5% das grávidas, e estima-se que a pré-eclâmpsia (PE) complica de 2 a 8% das gestações globalmente. Tais síndromes são fatores causais relacionados com óbitos materno e perinatal, podendo causar limitações definitivas à saúde materna e problemas graves decorrentes de prematuridade associada às indicações precoces de intervenção (prematuridade eletiva) (DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, 2020).

Em pesquisa realizada pelo Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e Instituto Çarê, expõe como as mulheres negras são as que mais sofrem com pré-eclâmpsia grave e eclâmpsia. de 2014 a 2021, a cada 1.000 partos no Brasil, 28,4 apresentaram eclâmpsia ou pré?eclâmpsia. Para as mulheres brancas, essa taxa foi de 24,9, enquanto para as pardas foi de 27,5 e para as pretas 32,8 (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2022).

A incidência de eclâmpsia varia de acordo com a assistência, de acordo com diversos estudos, países de alta renda: 1,6 a 10 /10.000 partos. Já países de baixa e média renda: 19,6 a 142/10.000 partos O sulfato de magnésio é a principal medicação para prevenção e/ou tratamento da eclâmpsia, comprovadamente superior a outros anticonvulsivantes (FUNDAÇÃO FIOCRUZ, 2023).

A Síndrome Hipertensiva Gestacional é uma condição que não tem cura (SHG), exceto pela interrupção da gestação, podendo evoluir para HELLP (Haemolysis, Elevated enzymes activity e Low platelets) CID (Coagulação Intravascular Disseminada) (BRASIL, 2010). Essas condições são consideradas como agravamento do quadro de pré- eclampsia e, se manejadas inadequadamente podem levar a morte materna e neonatal (THULER; WALL, 2021).

Dessa maneira a pré-Eclâmpsia é caracterizada pela identificação de hipertensão arterial + proteinúria ou sinais de comprometimento de órgãos-alvo após a 20ª semana de gestação, sua incidência varia de 5%- 10% de todas gestações com Pressão Arterial Sistólica > 140 e/ou Pressão Arterial Diastólica > 90 mmHg, duas ou mais aferições com intervalo ≥ 4 horas, presença de proteinúria: > 300 mg/24h ou relação proteína/albumina na urina ≥ 3,0 ou dipstick (fita) ≥ ++. Acomete órgãos-alvo: disfunção hepática, neurológica, renal, hematológica, edema pulmonar (FEBRASGO, 2021).

O papel do profissional de saúde sobretudo, do enfermeiro(a) é primordial. Visto que, ele acompanha a gestante desde a captação da gravidez, o pré- natal, o parto, o puerpério e o pós-alta hospitalar, não esquecendo claro da família que também é fundamental (FASSARELA *et. al*, 2020).

Em um centro obstétrico, a chegada do paciente na emergência em busca de atendimento requer avaliação atenta e humanizada por parte dos membros da equipe de saúde, identificando se há necessidade de atendimento de urgência ou não. Durante a assistência de enfermagem é necessário que haja agilidade no atendimento, na atenção dispensada ao paciente tanto na forma de acolher e coletar as informações necessárias como em verificar sinais e sintomas, principalmente em situações em que o usuário não saiba ou não consegue expressar sua queixa (BARBOSA *et al.*, 2022).

O objetivo do referido estudo foi capacitar a equipe de enfermagem com atualizações frente às urgências e emergências hipertensivas de gestantes e puérperas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa exploratória proporciona ao pesquisador obter maiores informações sobre determinado assunto, facilitando a delimitação do tema de trabalho e a definição dos objetivos, e ainda, provoca a formulação das hipóteses da pesquisa, as quais a investigação pode resultar na descoberta de um novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente (ANDRADE, 1999). Para Gil (2002, p. 41), “estas pesquisas têm como objetivo

proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...]. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”.

Já a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

O presente do estudo trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um Centro obstétrico que atende a gestantes e puérperas com quadro de Síndrome Hipertensiva em situações de urgência e emergência.

O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. É a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e a proposição de ideias para a melhoria do cuidado na saúde.

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e intervencionista. A capacitação ocorreu in loco nos plantões diurnos e noturnos, com duração de 45 min/ por plantão e ao final realizou-se rodas de conversa com cada membro da equipe e arguição oral direcionada aos envolvidos.

Devido a adequação ao cenário apresentado, as rodas de conversa possibilitam encontros dialógicos criando assim possibilidades de produção e ressignificação de sentidos e saberes sobre a experiência de cada participante. A sua metodologia se baseia na horizontalização das relações de poder onde é desconstruída a figura do “mestre” como centro do processo e a fala se molda como produtora de valores, práticas e discurso. As rodas produzem conhecimentos coletivos e contextualizados já que são construídas pela fala crítica e escuta sensível de forma lúdica favorecendo o entrosamento e a confiança entre os participantes (FARIAS, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atualização da equipe ocorreu baseada na utilização de Metodologias Ativas de ensino possibilita que os participantes ocupem seus lugares na construção de sua aprendizagem, se tornando, assim, profissionais críticos, reflexivos. Desse modo, preparam-se para enfrentarem a complexidade de problemas que venham a se apresentar em seu trabalho, mais especificamente, na área da saúde (SOUZA; SILVA; SILVA, 2018).

Portanto, um dos méritos das Metodologias Ativas está, justamente, na crescente tendência à busca de métodos inovadores, que admitam uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico, para, efetivamente, alcançar a formação do homem como um ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-ação (MESQUITA; MENESES; RAMOS, 2016).

A educação dos profissionais de saúde, sobretudo da equipe de enfermagem exige uma formação contínua, que proporcione o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades, que possibilitem aos indivíduos escolher as ferramentas necessárias e aplicá-las em seu aperfeiçoamento pessoal e profissional, a fim de se obter um cenário de trabalho mais colaborativo e eficiente para os envolvidos em sua assistência (ALEXANDRE *et al.*, 2019).

Após a capacitação os membros da equipe de enfermagem puderam dirimir às dúvidas referentes ao atendimento às gestantes e puérperas com crises hipertensivas agravadas ou não. Destaca-se como principais resultados:

Mais segurança e autonomia na realização das atividades; Melhora na relação interpessoal entre os membros da equipe de enfermagem e demais membros da equipe assistencial; E maior atenção por parte dos profissionais de enfermagem na rotina de acompanhamento das pacientes hipertensas do centro obstétrico.

A redução da morte materna relacionada às Síndromes Hipertensivas no Brasil pode ocorrer através da construção de estratégias locais para disseminação e educação permanente dos profissionais de saúde que considerem os marcadores sociais contextualizados que podem ampliar os riscos às gestantes; Tornar todos os locais de atenção à saúde adequados e autossuficientes; Seguir a assistência nos três níveis de atenção à saúde no SUS, dentre diversas outras ações intra e intersetoriais (FUNDAÇÃO FIOCRUZ, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a atual concepção formativa para atender as necessidades de saúde da população deve integrar ensino, pesquisa e serviço, como uma proposta estratégica, com visão da política de formação profissional e desenvolvimento com estímulo da sua continuidade.

Assim, apreende-se o quão importante se fez a realização de tal iniciativa educacional com a equipe de enfermagem visto que, tais profissionais são imprescindíveis no atendimento à gestantes puérperas com quadro hipertensivo e podem corroborar de maneira significativa com um desfecho favorável para o binômio mãe-bebê.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Natália Nayane Neves *et al.* EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Temas em Saúde**, Cajazeiras Paraíba, v. 00, n. 00, p. 50-61, out. 2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2019/07/FSM03.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999

BARBOSA, Maria Emanuele Interaminense *et al.* Crise hipertensiva: atuação da enfermagem em uma unidade de emergência / hypertensive crisis. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 11747-11757, 28 jun. 2022. Sou- th Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv5n3-311>.

Barroso et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020 . Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>. Acesso em: 01 de outubro de 2023.

BRASIL. Departamento de ações programadas e estratégicas. **Gestão de Alto Risco: Manual técnico**. 5ª edição- Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível: manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf (saude.gov.br). Acesso: 03 de outubro de 2023.

Escrita Acadêmica. **O relato de experiência**. Disponível em: [Www.escretaaca-demica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia/](http://www.escretaaca-demica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia/) . Acesso em 18/10/2023.

FARIAS, Ana Paula Nogueira. **A RODA DE CONVERSA COMO METODOLOGIA EDUCATIVA NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE MINAS GERAIS**. 2019. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de

Curso de Especialização em Formação Pedagógica na Área de Saúde, Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-Mg, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/32993>. Acesso em: 25 out. 2023.

FASSARELA et. al. Cuidados de enfermagem direcionados à gestantes portadores de doença hipertensiva específica da gestação. Artigo de revista. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e343996768, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.6768. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6768>. Acesso em: 18 de outubro 2023.

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Pré-eclâmpsia/eclâmpsia. São Paulo: FEBRASGO, 2021. (Protocolo FEBRASGO-Obstetrícia, n. 73 / Comissão Nacional Especializada em Gestão de Alto Risco).

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: **Prevenção da Mortalidade de Materna por Hipertensão**. Rio de Janeiro, 26 out. 2023. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/prevencao-da-mortalidade-materna-por-hipertensao/>.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: **Prevenção da eclâmpsia: o uso do sulfato de magnésio**. Rio de Janeiro, 26 out. 2023. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/prevencao-da-eclampsia-o-uso-do-sulfato-de-magnesio/>.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS). Instituto Çarê. Boletim Çarê-IEPS n. 1/2022 Saúde Materna da Mulher Negra. Disponível em: https://ieps.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Boletim_Care-IEPS-1-Saude-Materna-Mulher_Negra.pdf.

WEBER, Lidia Catarina. **METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**. 2018. 83 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Mestrado em Ensino, Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bits-treams/39b9c76a-8c53-4e75-abd3-6589b6651b0f/content>. Acesso em: 25 out. 2023.

SOUZA, Elaine Fernanda Dornelas de; SILVA, Amanda Gaspar; SILVA, Ariana Ieda Lima Ferreira da. Active methodologies for graduation in nursing: focus on the health care of older adults. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 2, p. 920-924, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0150>. Disponível em: <https://www.sci-elo.br/rj/reben/a/T3MbRzVD93QZhZ7WRRDwtQQ/?lang=en#>. Acesso em: 26 out. 2023.

THULER, Andréa Cristina de Moraes Chaves; WALL, Marilene Loewen. CONS-TRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE ESCALA DE AUTOEFICÁCIA DE GESTANTES NA PREVENÇÃO DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DA GRAVIDEZ. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 26, p. 1-13, 30 ago. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.75754>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cef/a/t9K9hdPnDY7kmbfsQftqhMM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2023.

TRIVIÑOS, Antonio Nibaldo S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987.